

FISIOTERAPIA EM MASTOLOGIA ONCOLÓGICA: DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO - FASE 2

Coordenador: KEILA CRISTIANE DEON

Autor: ANDRESSA VIEIRA DA ROSA

Este projeto de extensão tem por objetivo o acompanhamento fisioterapêutico e educacional a mulheres em atendimento ambulatorial, no serviço de mastologia oncológica do Hospital Fêmea, em Porto Alegre. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo, e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. Dentre as modalidades de tratamento, existe o tratamento local, que abrange as cirurgias de retirada o tumor e de reconstrução da mama, além da radioterapia, e o tratamento sistêmico, como a quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica. Os tratamentos geram um alto impacto nos diferentes âmbitos de vida da paciente, afinal, trata-se de um momento de sofrimento, angústia e ansiedade, acompanhado de perdas físicas e financeiras que afetam o psicológico, levando a quadros de depressão e diminuição da autoestima, além de, muitas vezes, ocasionarem déficits funcionais. A partir disso, faz-se necessária a realização de uma avaliação fisioterapêutica que contemple diferentes aspectos relacionados com o contexto em que as mulheres se encontram, com um foco principal para a sua funcionalidade. A fisioterapia é capaz de auxiliar na diminuição dos déficits gerados durante o tratamento, como encurtamentos de certas musculaturas, fraqueza muscular por desuso, alterações de sensibilidade, diminuição da amplitude de movimento do ombro homolateral à cirurgia e de funcionamento do sistema linfático, além de dores, por exemplo, sendo fundamental usar das orientações para o autocuidado. Conforme as pacientes são diagnosticadas nas consultas médicas e recebem tratamento cirúrgico para o câncer de mama, as mesmas são encaminhadas para o acompanhamento no projeto de extensão, o qual visa prevenir a ocorrência de déficits funcionais ou propor soluções e encaminhamentos para o tratamento e reabilitação de complicações funcionais já instaladas. O projeto de extensão ocorre nas sextas-feiras à tarde, sendo que, na primeira consulta as pacientes são submetidas a uma avaliação fisioterapêutica completa, com dados sobre o diagnóstico e tratamento realizado até o momento, inspeção da pele, teste de sensibilidade, perimetria e goniometria, realizada pelas bolsistas de extensão, acompanhadas pela coordenadora; sendo que, nas consultas seguintes, é feita uma reavaliação e comparação dos resultados. A partir

dessa avaliação, são feitas orientações de exercícios direcionados para prevenção ou tratamento de déficits funcionais, além de esclarecimento de dúvidas, caso a paciente necessite. O projeto caracteriza-se por ser totalmente gratuito, em um serviço via Sistema Único de Saúde (SUS), e viabiliza que as pacientes recebam toda a orientação e cuidado adequado da fisioterapia, através da participação de alunos de graduação do curso de fisioterapia, com supervisão direta da coordenadora do projeto. O projeto contempla a interação entre extensão, ensino e pesquisa.